

# UTILIZAÇÃO DE INSUMOS MICROBIOLÓGICOS NA PRODUÇÃO DE BIOMASSA DO CAPIM MOMBAÇA <sup>1</sup>

Vitória Karoline Santos Paixão<sup>2</sup>, Danielle de Jesus Pereira<sup>2</sup>, Jair Amorim Sousa Júnior<sup>2</sup>, Thatiane Mota Vieira<sup>3</sup>, Hackson Santos da Silva<sup>3</sup>, Natan Telles Cruz<sup>4</sup>, Fábio Andrade Teixeira<sup>5</sup>

## RESUMO

Objetivou-se avaliar o uso de inoculantes microbiológicos sobre a produção de biomassa da parte aérea do capim *Megathyrsus maximus* cv. Mombaça. O experimento ocorreu em casa de vegetação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia durante o período de outubro e novembro de 2020. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, usando cultivar Mombaça, onde foram testados quatro tratamentos: controle, *A. brasilense* (AZOTROP®), *R. intraradices* (ROTELLA BR®) e co-inoculação (*A. brasilense* + *R. intraradices*), utilizando de quatro repetições. A inoculação ocorreu via sementes seguindo recomendação do fabricante e as unidades experimentais corresponderam a potes plástico preenchidos com 10 dm<sup>3</sup> de solo, o qual não houve necessidade de calagem sendo apenas realizada adubação basal para estabelecimento com 50 kg ha<sup>-1</sup> de fosforo e 50 kg ha<sup>-1</sup> de nitrogênio. Após desbaste e corte de uniformização as plantas foram avaliadas por 28 dias e no final do período foi realizado o corte, sendo o material colhido identificado, pesados na matéria natural e levados a estufa de circulação de ar forçada a 65°C para a pré-secagem por 72 horas, então pesados novamente para se ter o peso seco. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade, utilizando do programa estatístico SAS®. Houve um aumento significativo no crescimento da biomassa do capim Mombaça com a aplicação do microrganismo *A. brasilense* (p<0,05). Tanto a biomassa em peso natural quanto em peso seco apresentou um aumento notável, alcançando valores de 21,25 g. vaso<sup>-1</sup> e 5,86 g. vaso<sup>-1</sup>, respectivamente. No que diz respeito aos outros tratamentos, não foram identificadas diferenças significativas entre si, nem em comparação com o grupo de controle, apresentado média de produção de biomassa natural de 18,37 g. vaso<sup>-1</sup> e de biomassa seca de 5,05 g. vaso<sup>-1</sup>. Uma das causas para o uso do *A. brasiliense* ter sido mais eficiente na produção de biomassa do capim Mombaça se deve principalmente à produção de fitormônios que atuam na regulação do desenvolvimento e crescimento das plantas. A utilização do *A. brasiliense* apresenta-se como opção factível para o desenvolvimento inicial do capim Mombaça nas condições testadas, apresentando incrementos significativos na produção de biomassa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nutrientes, *A. brasiliense*, Produtividade, Forrageiras.

---

<sup>1</sup>Projeto financiado pela Capes;

<sup>2</sup>Graduando em Zootecnia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

<sup>3</sup>Doutorando em Zootecnia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

<sup>4</sup>Pós-doutorando em Zootecnia, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

<sup>5</sup>Docente do DTRA, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.